

CONSEQUÊNCIAS A CURTO E A LONGO PRAZO DA EXPOSIÇÃO À PORNOGRAFIA: UM DIÁLOGO ENTRE (NÃO) CONSUMIDORES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE ODS 3

Autores: Francisco Rezende Mokfa (Colégio Anglo Cruzeiro)
Gabriela Santiago Angélica e Silva (Colégio Anglo Cruzeiro)
Giovanna Grossi Ferrão do Amaral (Colégio Anglo Cruzeiro)
Júlia Guimarães Silva Pelegrini (Colégio Anglo Cruzeiro)
Laura Marcela D'Avila Lopes (Colégio Anglo Cruzeiro)
Maria Luiza Turner de Gois Pereira (Colégio Anglo Cruzeiro)
Me. José Augusto do Santos Diniz (Orientador)

O presente trabalho trata das consequências a curto e a longo prazo da exposição à pornografia, especificamente, busca travar um diálogo entre (não) consumidores desse tipo de produto e profissionais da saúde de diferentes especialidades, como: ginecologia; urologia; psiquiatria e psicologia. O objetivo geral desta pesquisa consiste em verificar em que medida o acesso à pornografia pode-se tornar um problema de saúde pública. Especificamente, pretende investigar como o acesso à pornografia pode afetar a saúde mental; examinar como o uso excessivo de pornografia afeta a qualidade das relações românticas e sociais; apontar as consequências do acesso à pornografia na saúde sexual e avaliar como o acesso à pornografia interfere nas expectativas e na percepção da sexualidade. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem descritiva e de cunho qualitativo. Cumpre observar que, por envolver pesquisa com seres humanos, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética, obtendo parecer favorável à realização da pesquisa em 22 de maio de 2025, sob o CAAE: 87570825.8.0000.5431. A partir dos dados analisados, verificou-se que o uso da pornografia pode trazer diversas consequências (disfunções sexuais, dificuldades de ereção, diminuição do desejo sexual, dificuldade em se envolver em relações íntimas reais) para a saúde do público-consumidor, conforme apontam os respondentes-profissionais da saúde. Observou-se, ainda, que a maioria dos respondentes-universitários já teve contato com o conteúdo pornográfico, ainda que reconheçam que pode fazer mal à saúde. Por fim, constatou-se, a partir das contribuições dos respondentes-profissionais da saúde, que o consumo de pornografia vem-se tornando, cada vez mais, um problema de saúde pública e as causas motivadoras para a busca desse tipo de conteúdo são: hipersexualidade, banalização do sexo, fácil acesso e causas comportamentais, psicológicas, sociais e externas.

Palavras-chave: Pornografia; Vício; Consequências; Saúde; Consumidor.